

PESQUISA VIVER NAS CIDADES

MOBILIDADE

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS



PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

Realização:



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Rede
Nossa
São Paulo



Programa
Cidades
Sustentáveis



Ipsos

Co-financiamento



União Europeia

Apoio:



FRENTE
NACIONAL
DE PREFEITAS
E PREFEITOS



ESTRATÉGIA
ODS



Especificações técnicas da pesquisa

OBJETIVOS

Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre mobilidade urbana.

UNIVERSO

Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos

PERÍODO DE CAMPO

De 01 a 20 de julho de 2025.

MÉTODO DE COLETA

Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.

AMOSTRA

3.500 entrevistas, distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.

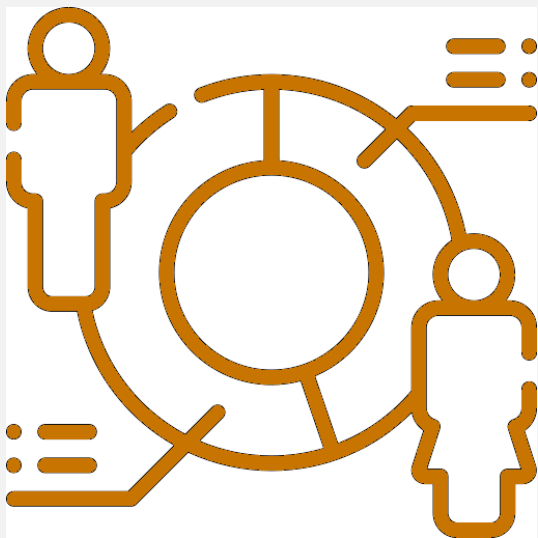
PONDERAÇÃO

Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.

MARGEM DE ERRO

Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro estimada em cada praça é de:

	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO (em pontos percentuais – p.p.)
MANAUS (AM)	300	6
BELÉM (PA)	300	6
FORTALEZA (CE)	300	6
RECIFE (PE)	300	6
SALVADOR (BA)	300	6
BELO HORIZONTE (MG)	300	6
RIO DE JANEIRO	400	5
SÃO PAULO	700	4
PORTO ALEGRE (RS)	300	6
GOIÂNIA (GO)	300	6
TOTAL	3500	2



Especificações técnicas da pesquisa

VERIFICAÇÃO DOS DADOS

100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.

SOMAS DOS PERCENTUAIS

As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

DESTAQUES ANALÍTICOS

- ☐ Pontuam as diferenças estatisticamente significativas superiores aos resultados encontrados no total da amostra.
- X** Já o número em **laranja** indica as diferenças estatisticamente significativas inferiores aos resultados encontrados no total da amostra

IMPORTANTE

A Ipsos-Ipec não recomenda a comparação com estudos anteriores uma vez que a metodologia e o universo representado são diferentes.

CONTEÚDO

1

Distribuição e
perfil da
amostra

2

Meios de
transporte
mais utilizados

3

Transporte
coletivo

4

Percepção de
segurança
como
pedestres

5

Conclusões

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

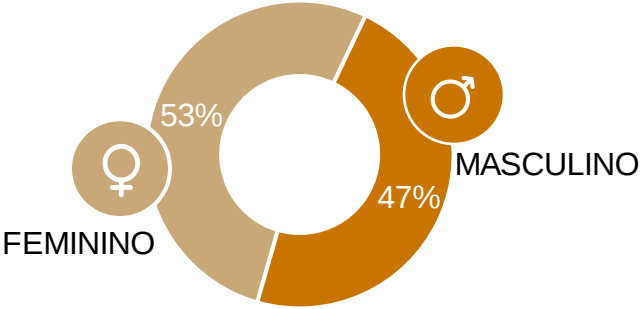
SÃO PAULO

01 DISTRIBUIÇÃO E PERFIL DA AMOSTRA

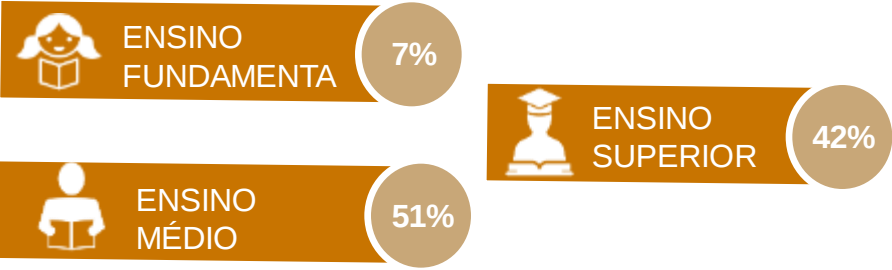


Perfil da amostra

SEXO

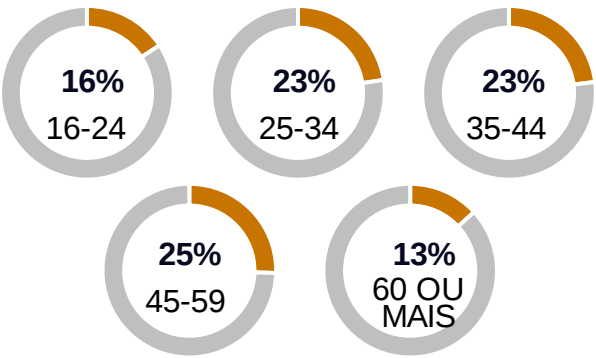


ESCOLARIDADE

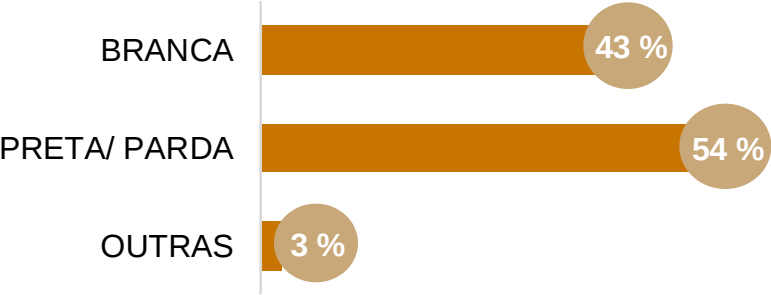


IDADE (ANOS)

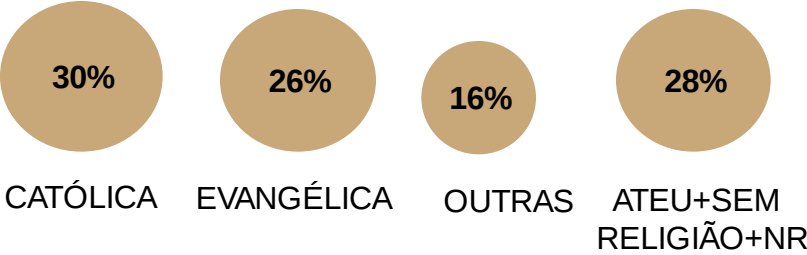
(%)



RAÇA



RELIGIÃO

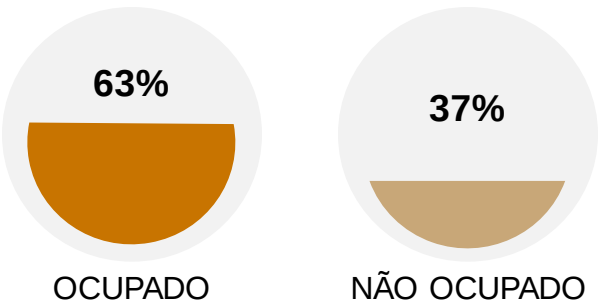


Base: Amostra (3500)

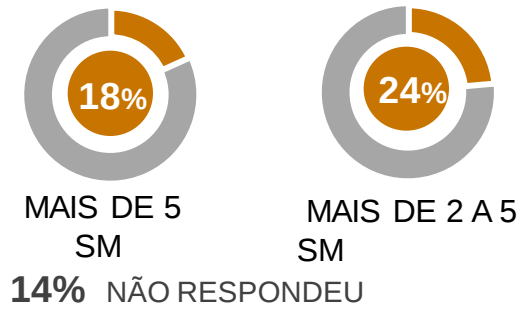
Perfil da amostra

(%)

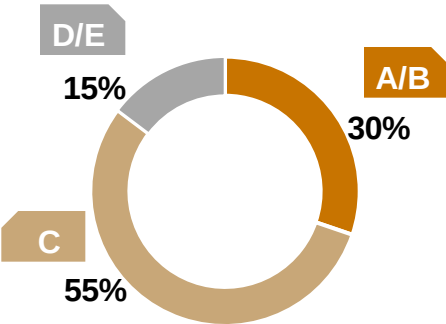
OCUPAÇÃO



RENDA FAMILIAR (em salários mínimo – SM)



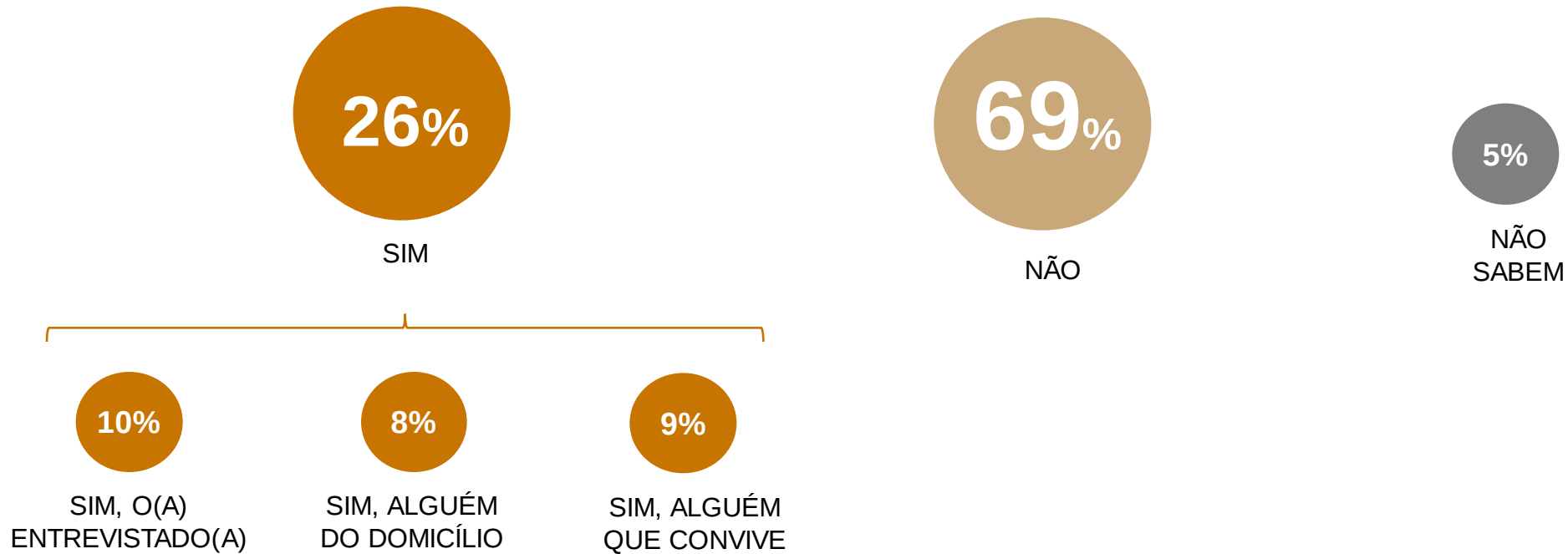
CLASSE



Base: Amostra (3500)

Perfil da amostra

CONVIVEM OU SE RELACIONAM COM ALGUÉM QUE TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA, SENSORIAL, INTELECTUAL OU MENTAL

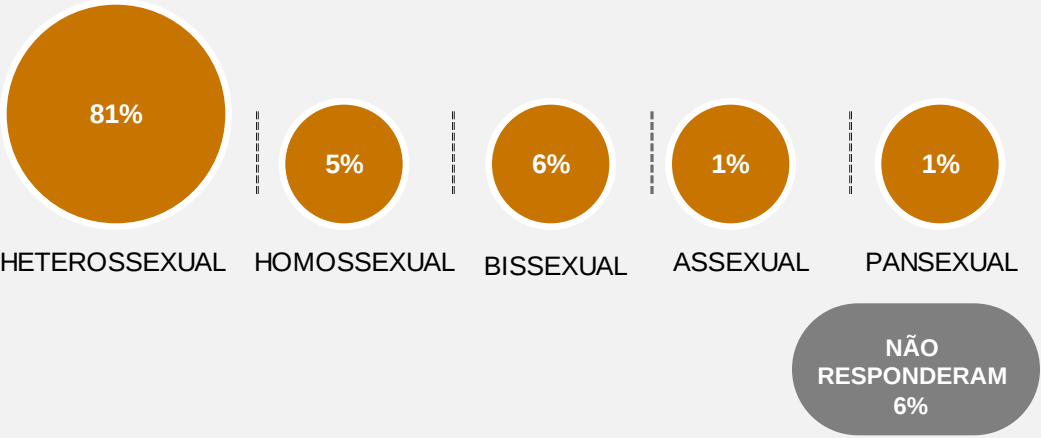


Base: Amostra (3500)

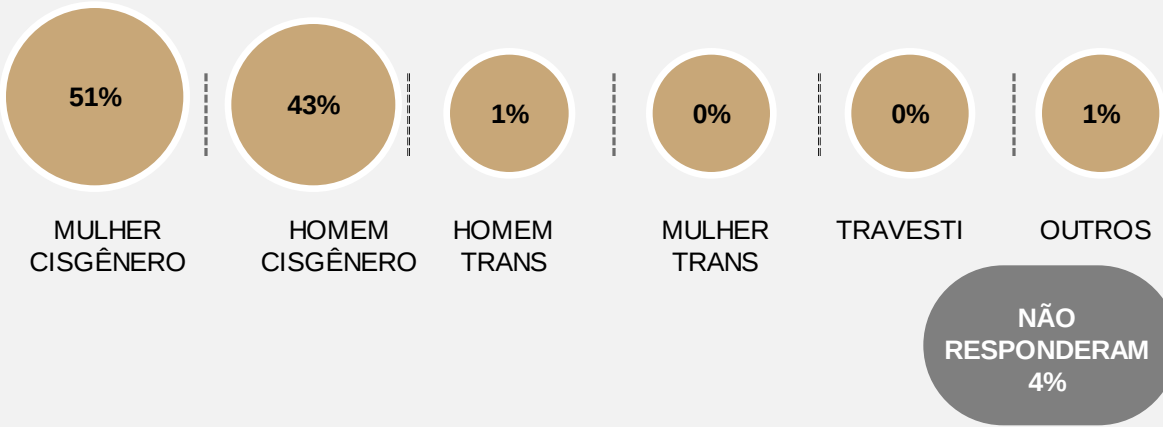
© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2 | Julho/2025 | Versão 1 |

Perfil da amostra

ORIENTAÇÃO SEXUAL



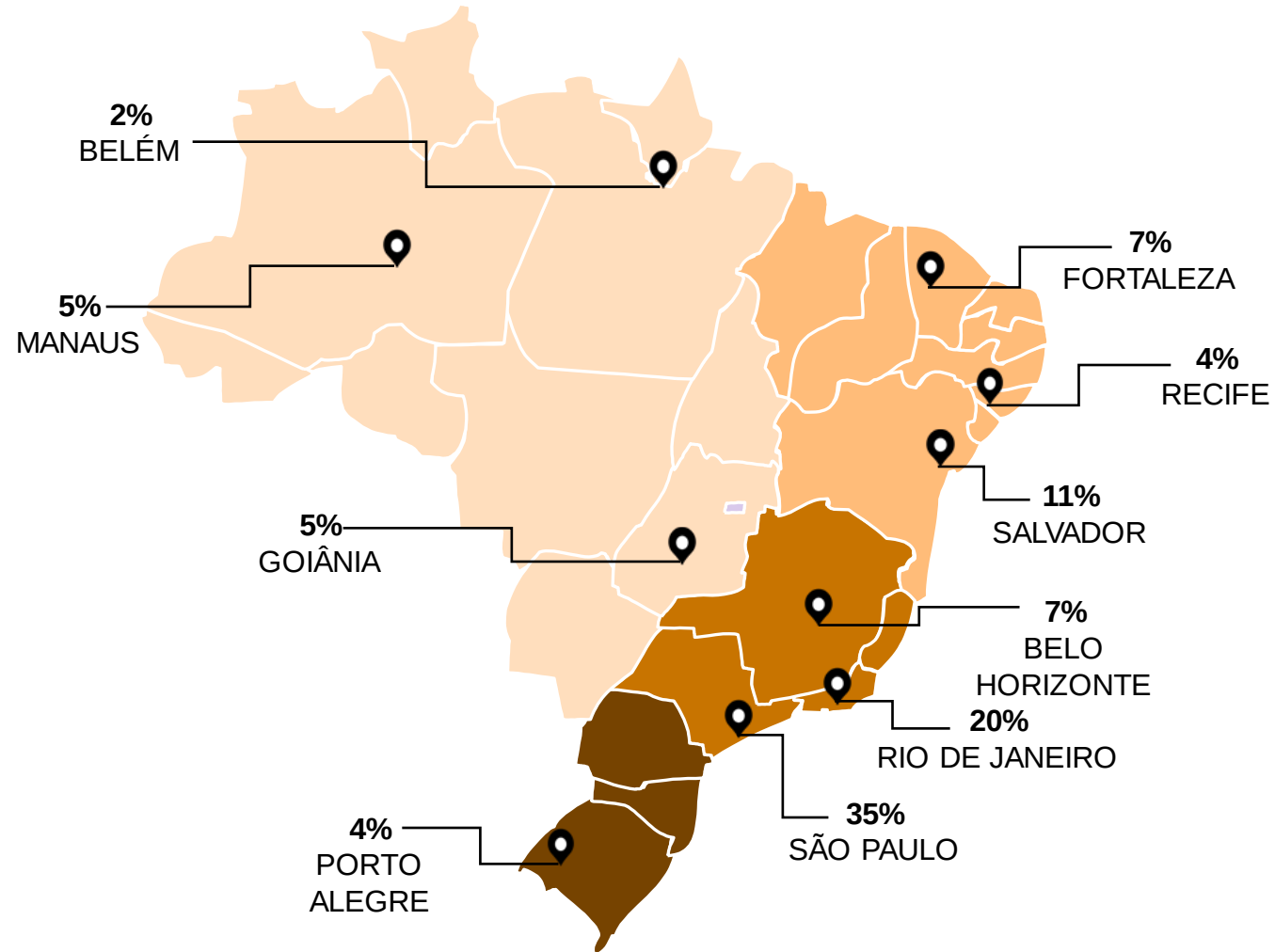
IDENTIDADE DE GÊNERO



Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2 | Julho/2025 | Versão 1 |

Peso de cada capital no universo que representam



Base: Amostra (3500)

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

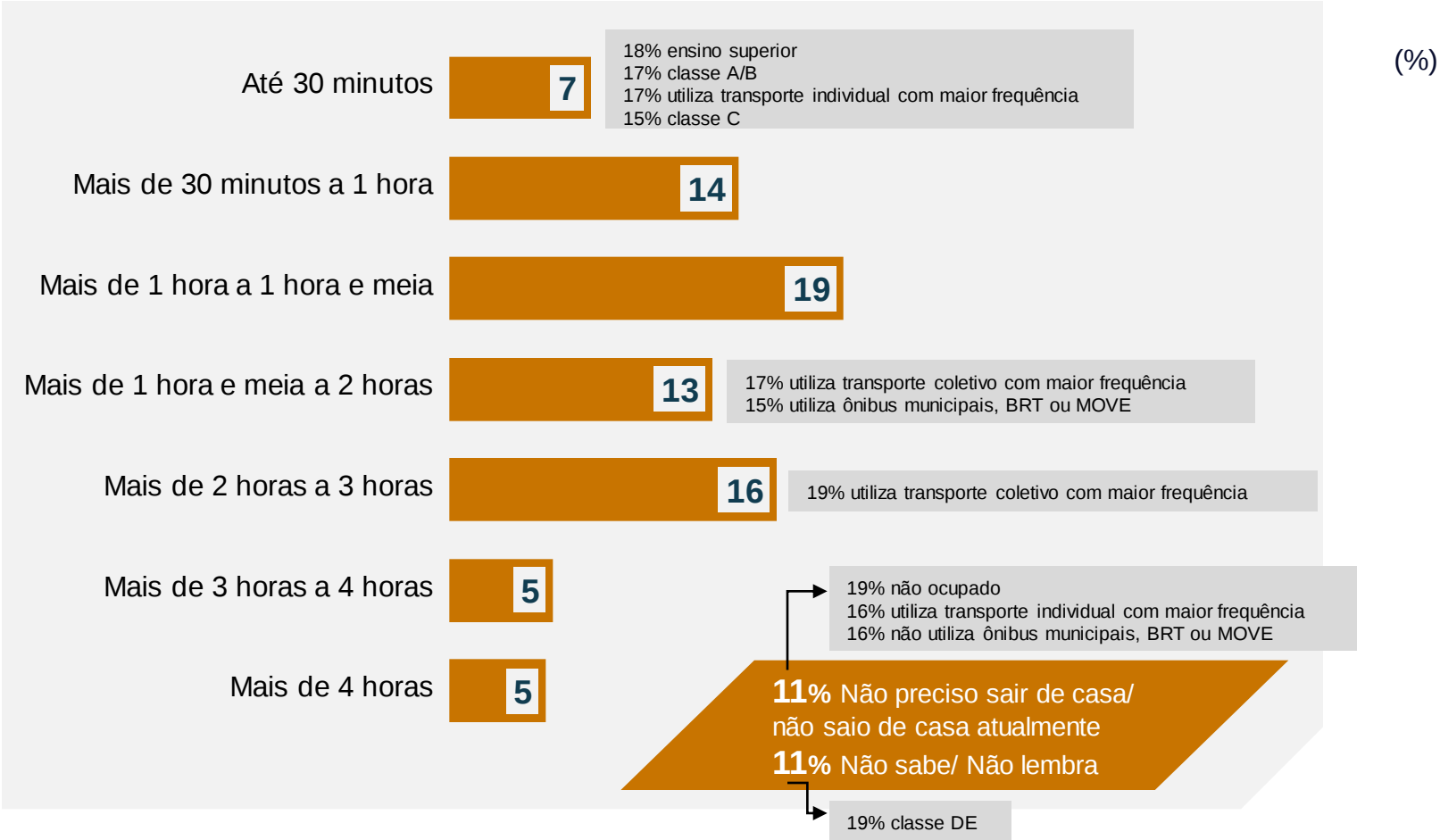
02 MEIOS DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADOS



Respondentes gastam, em média, quase duas horas por dia em deslocamentos pela cidade

Tempo médio de deslocamento (em minutos):

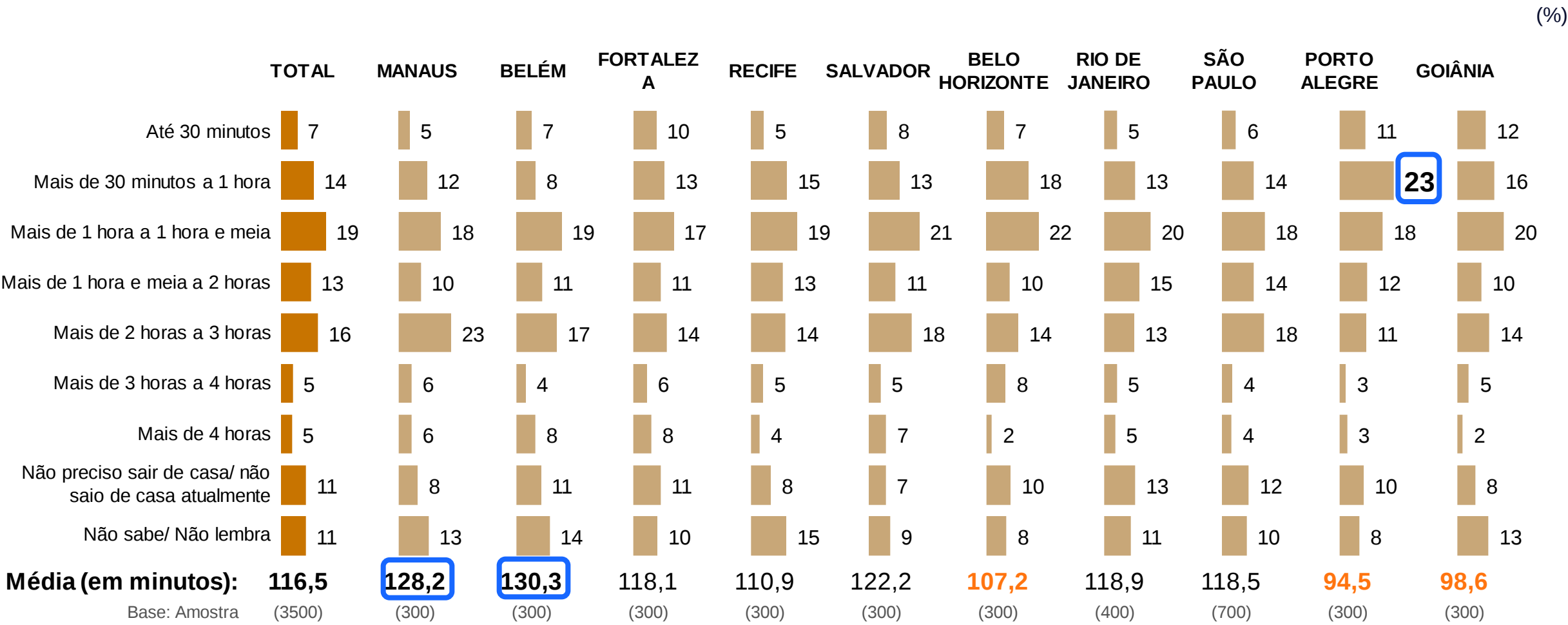
116,5



Base: Amostra (3500)

P01) Levando em conta todos os seus deslocamentos, quanto tempo, em média, você gasta diariamente (ida e volta) para se locomover pela cidade? Por favor, considere todos os tipos de transporte que costuma utilizar, como carro ou moto particular, transporte público, transporte por aplicativo, a pé, bicicleta, etc.

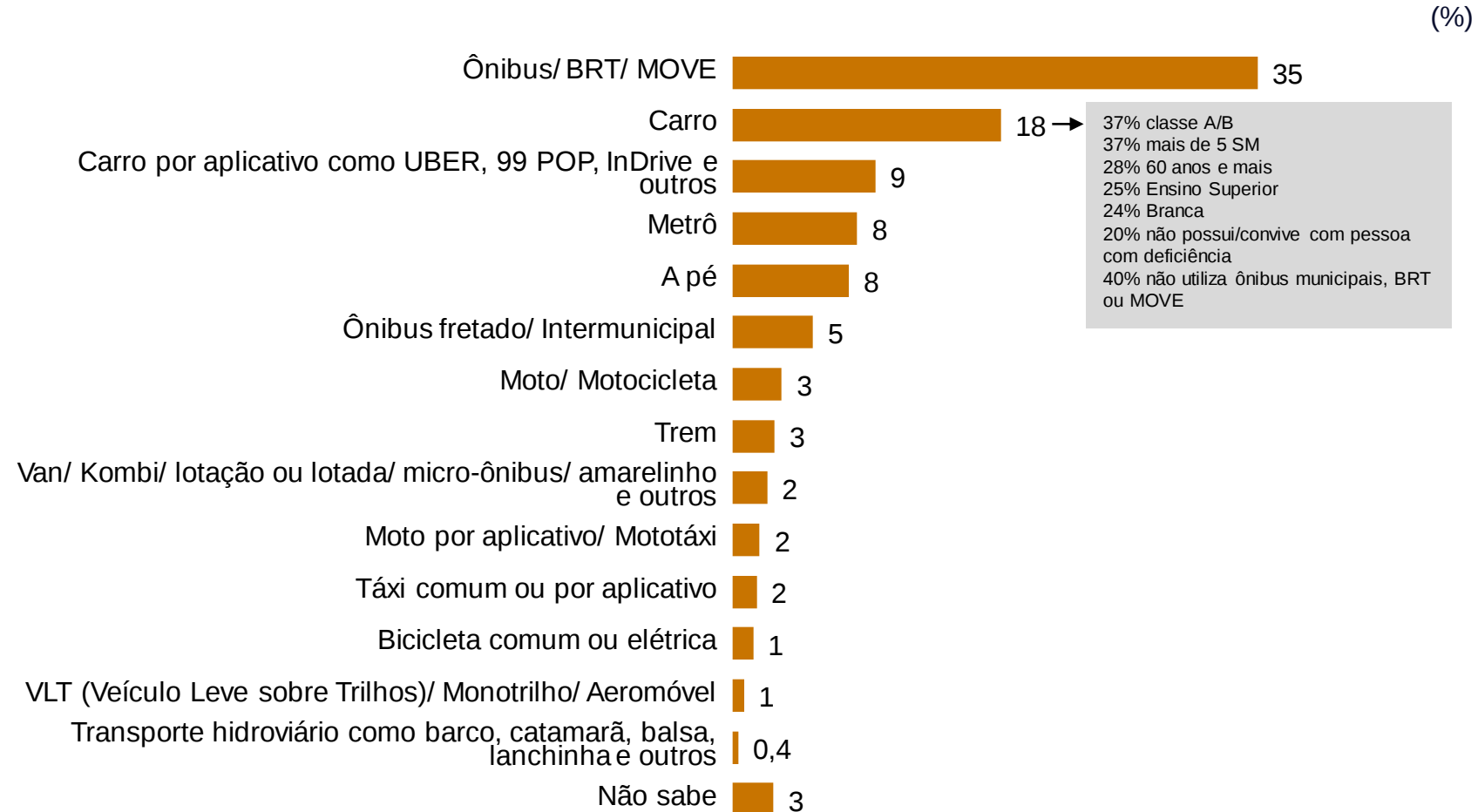
Internautas de Belém e Manaus levam mais tempo em deslocamentos diários, em média, mais de 2 horas, ao passo que em Porto Alegre, Goiânia e Belo Horizonte o tempo é menor, aproximadamente, 1h40



P01) Levando em conta todos os seus deslocamentos, quanto tempo, em média, você gasta diariamente (ida e volta) para se locomover pela cidade? Por favor, considere todos os tipos de transporte que costuma utilizar, como carro ou moto particular, transporte público, transporte por aplicativo, a pé, bicicleta, etc.



O ônibus municipal/BRT/MOVE é o meio de transporte utilizado com mais frequência, citado por mais de um terço dos internautas; o carro figura em 2º lugar



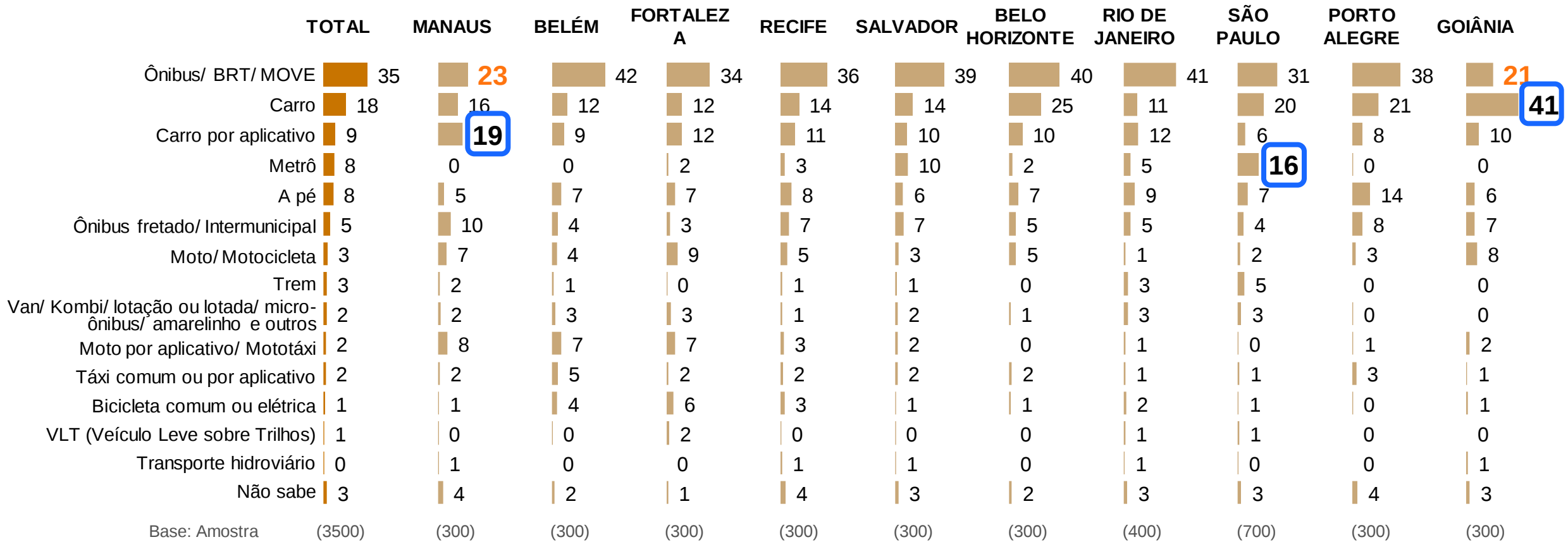
Base: Amostra (3500)

P02) Atualmente, qual destes meios de transporte você usa com mais frequência na cidade? (RU)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2 | Julho/2025 | Versão 1 |

Entre as 10 capitais pesquisadas, Goiânia se destaca pelo uso massivo do carro, sendo o local onde o ônibus é menos usado, assim como Manaus. É maior a parcela que usa carros por aplicativo em Manaus e o metrô em São Paulo

(%)



P02) Atualmente, qual destes meios de transporte você usa com mais frequência na cidade? (RU)



De modo geral, entre os meios de transporte usados com maior frequência pelos internautas, o coletivo se sobressai ao individual

Usa algum tipo de TRANSPORTE COLETIVO com mais frequência



43%

Usa algum tipo de TRANSPORTE INDIVIDUAL com mais frequência

Não sabem = 3%

O uso de transporte coletivo e individual com maior frequência varia entre as capitais estudadas. Apesar do coletivo se destacar no total da amostra, é significativamente maior a proporção de internautas em Goiânia, Manaus e Fortaleza que usam frequentemente algum tipo de transporte individual

(%)

	TOTAL	MANAUS	BELÉM	FORTALEZA	RECIFE	SALVADOR	BELO HORIZONTE	RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PORTO ALEGRE	GOIÂNIA
USA ALGUM TIPO DE TRANSPORTE COLETIVO COM MAIS FREQUÊNCIA	54	38	50	45	50	60	48	60	60	47	28
USA ALGUM TIPO DE TRANSPORTE INDIVIDUAL COM MAIS FREQUÊNCIA	43	58	48	54	46	38	50	37	38	49	69
Base: Amostra	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(700)	(300)	(300)

Goiânia tem um planejamento urbano historicamente focado no transporte individual, grandes distâncias e uma cultura do automóvel muito forte.

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

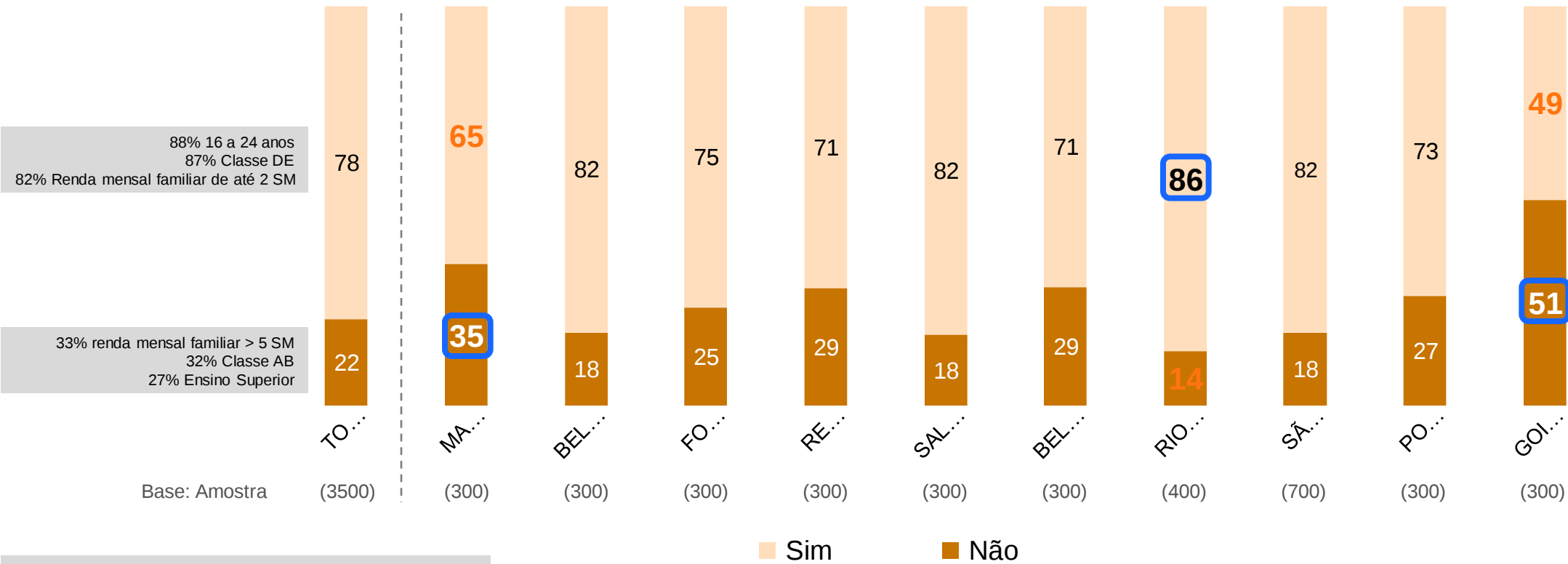
SÃO PAULO

03 TRANSPORTE COLETIVO



O transporte público coletivo é amplamente utilizado pelos internautas em seu dia a dia, ainda que esporadicamente; a adesão é maior entre jovens, as classes mais baixas e quem tem menor renda familiar, além de ser proporcionalmente maior no Rio de Janeiro. Manaus e Goiânia registram a menor aderência ao transporte público

(%)



O uso de transporte coletivo também é mais expressivo entre aqueles com ensino fundamental (84%) ou médio (82%), ante aos mais instruídos (73%) e entre quem se autodeclara preto/pardo (81%), na comparação com brancos (75%).

*Refere-se ao uso geral de qualquer tipo de transporte público coletivo, ainda que de forma esporádica. Fazendo uma correlação com o dado apresentado anteriormente, concluímos que 24% dos participantes usam o transporte coletivo como um modal secundário.

P03) Atualmente, você utiliza algum tipo de TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO como ônibus, metrô, BRT, VLT, balsas, trem, Van, etc.? (RU)

O uso do transporte público coletivo aumenta à medida que a classe social e a renda mensal familiar diminuem

	CRITÉRIO ECONÔMICO BRASIL			
	TOTAL	CLASSE A/ B	CLASSE C	CLASSE D/ E
Base: Amostra	(3500)	(1309)	(1845)	(346)
Sim	78	68	82	87
Não	22	32	18	13

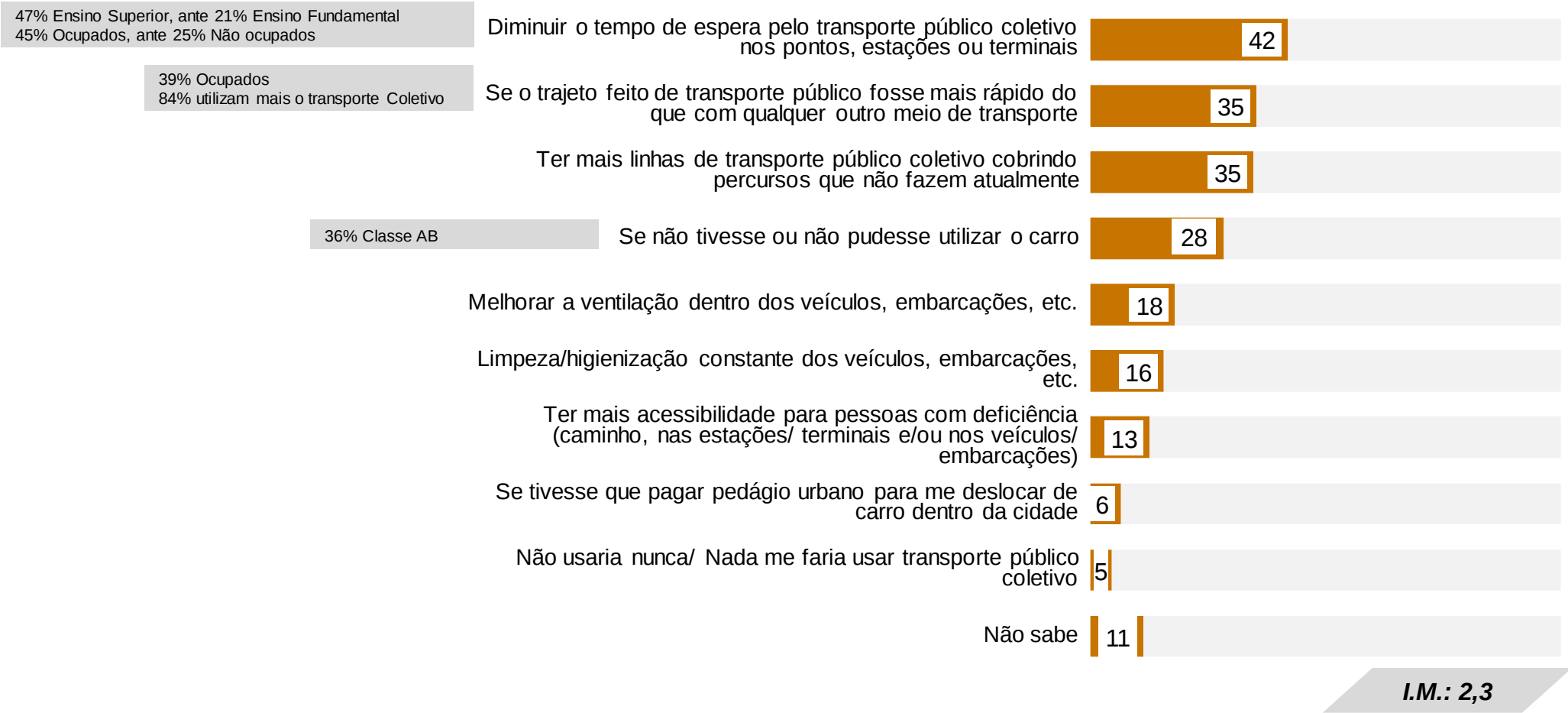
	RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)			
	TOTAL	MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2
Base: Amostra	(3500)	(722)	(830)	(1481)
Sim	78	67	76	86
Não	22	33	24	14

P03) Atualmente, você utiliza algum tipo de TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO como ônibus, metrô, BRT, VLT, balsas, trem, Van, etc.? (RU)



Para quem não usa transporte coletivo, a principal demanda é reduzir o tempo de espera, seguido por trajetos mais rápidos e maior cobertura de linhas

(%)

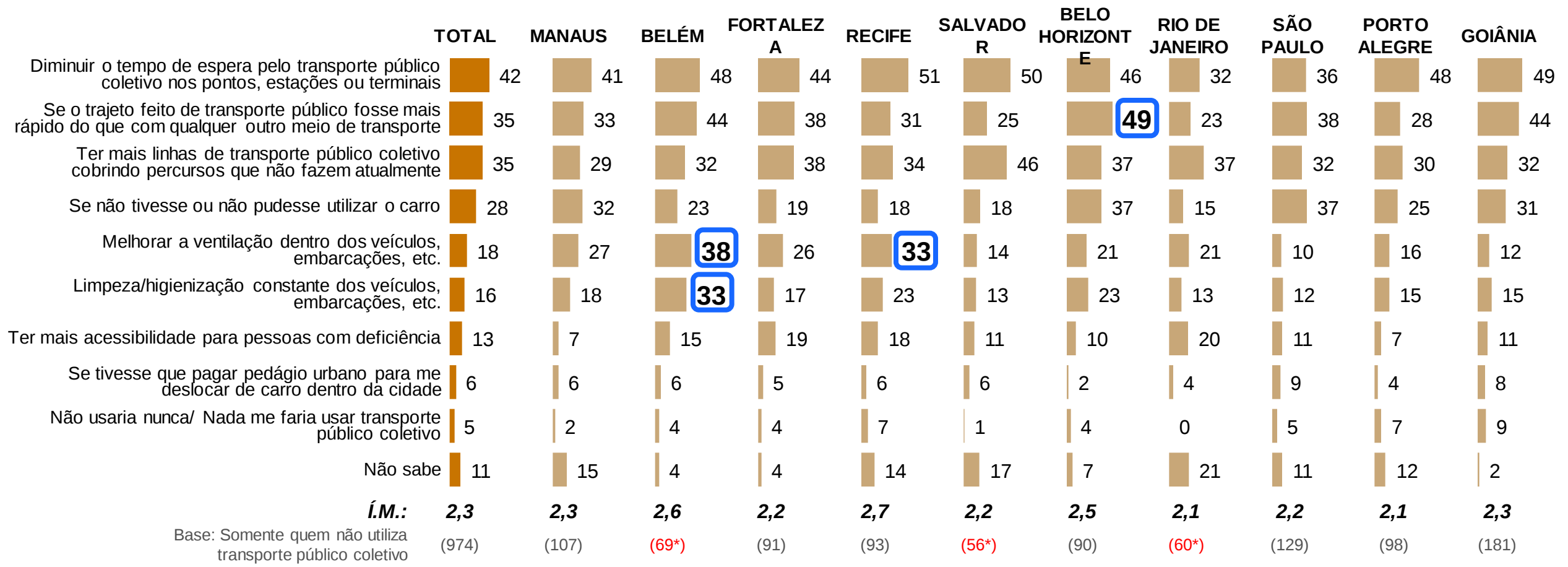


Base: Somente quem não utiliza transporte público coletivo (974)

P04) Considerando as alternativas abaixo, marque aquelas que fariam com que você passasse a utilizar algum tipo de transporte público coletivo no seu dia a dia? (RM)

Embora a redução do tempo de espera seja uma prioridade comum, cada capital tem demandas específicas. Na comparação com a amostra total, em BH, a principal solicitação é maior rapidez no trajeto, enquanto em Belém e Recife se destaca a necessidade de melhorar a ventilação dos veículos; em Belém também é preciso investir na limpeza

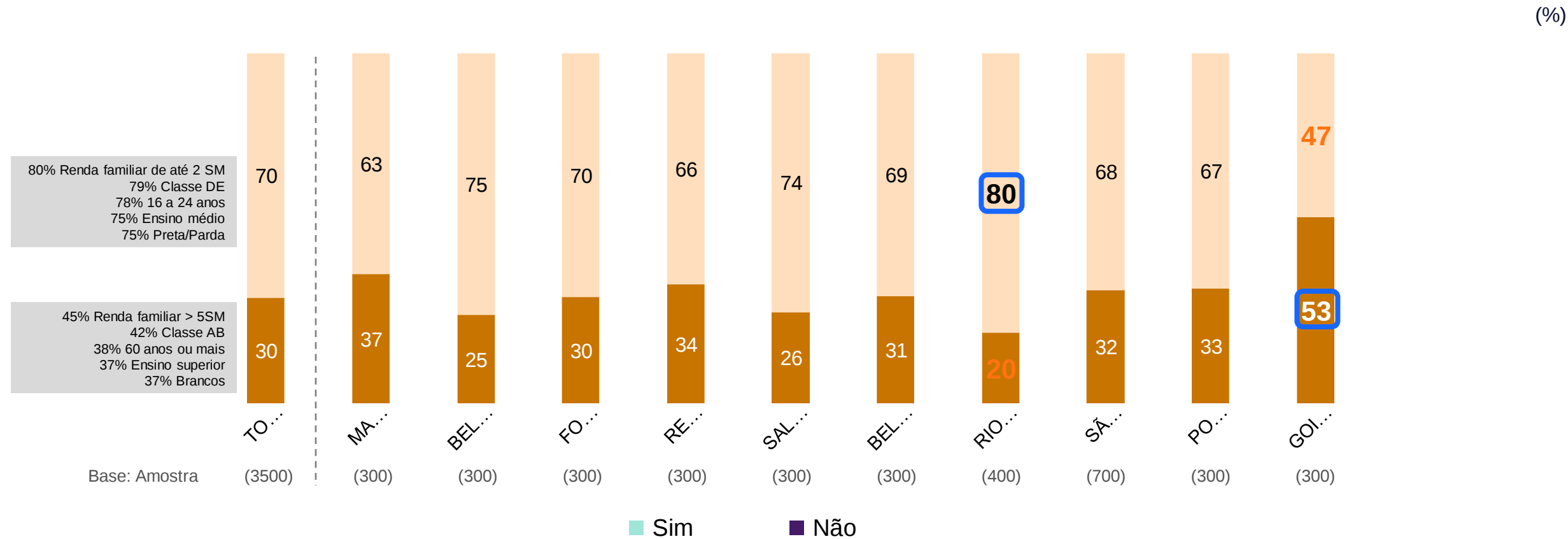
(%)



* Atenção: base indicativa, insuficiente para análise.

P04) Considerando as alternativas abaixo, marque aquelas que fariam com que você passasse a utilizar algum tipo de transporte público coletivo no seu dia a dia? (RM)

Ônibus, BRT ou MOVE são utilizados por sete em cada dez internautas, principalmente por quem vive no Rio de Janeiro; mais da metade dos internautas de Goiânia afirmam não usar este transporte





A utilização de ônibus municipal, BRT ou MOVE aumenta conforme diminui a classe social e a renda familiar do internauta

	CRITÉRIO ECONÔMICO BRASIL			
	TOTAL	CLASSE A/ B	CLASSE C	CLASSE D/ E
Base: Amostra	(3500)	(1309)	(1845)	(346)
Sim	70	58	74	79
Não	30	42	26	21

	RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)			
	TOTAL	MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2
Base: Amostra	(3500)	(722)	(830)	(1481)
Sim	70	55	67	80
Não	30	45	33	20

P05) Atualmente, você utiliza ÔNIBUS MUNICIPAIS, BRT ou MOVE para se deslocar pela sua cidade? (RU)



A lotação e o preço das tarifas são apontados pelos usuários de ônibus municipais, BRT ou MOVE como os problemas que devem ser resolvidos com mais urgência

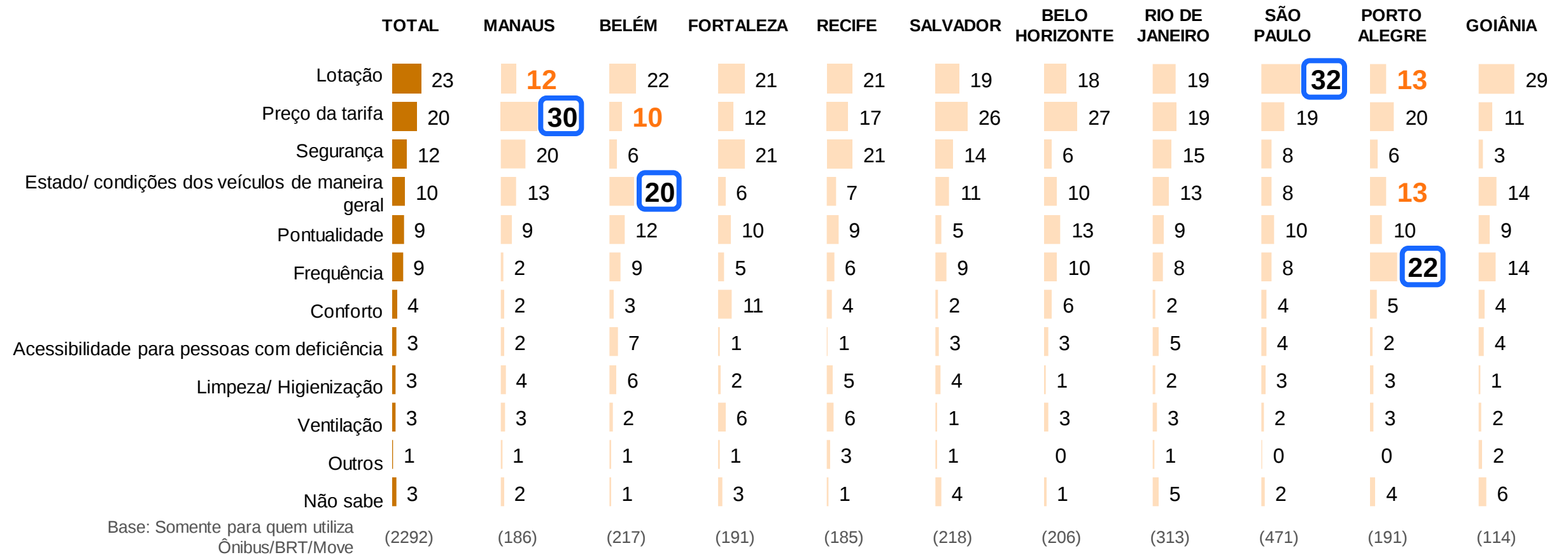
(%)



Base: Somente para quem utiliza Ônibus/BRT/Move (2292)

P06) Pensando nos ÔNIBUS, BRT ou MOVE qual dos problemas abaixo você acha que precisa ser resolvido com maior urgência? (RU)

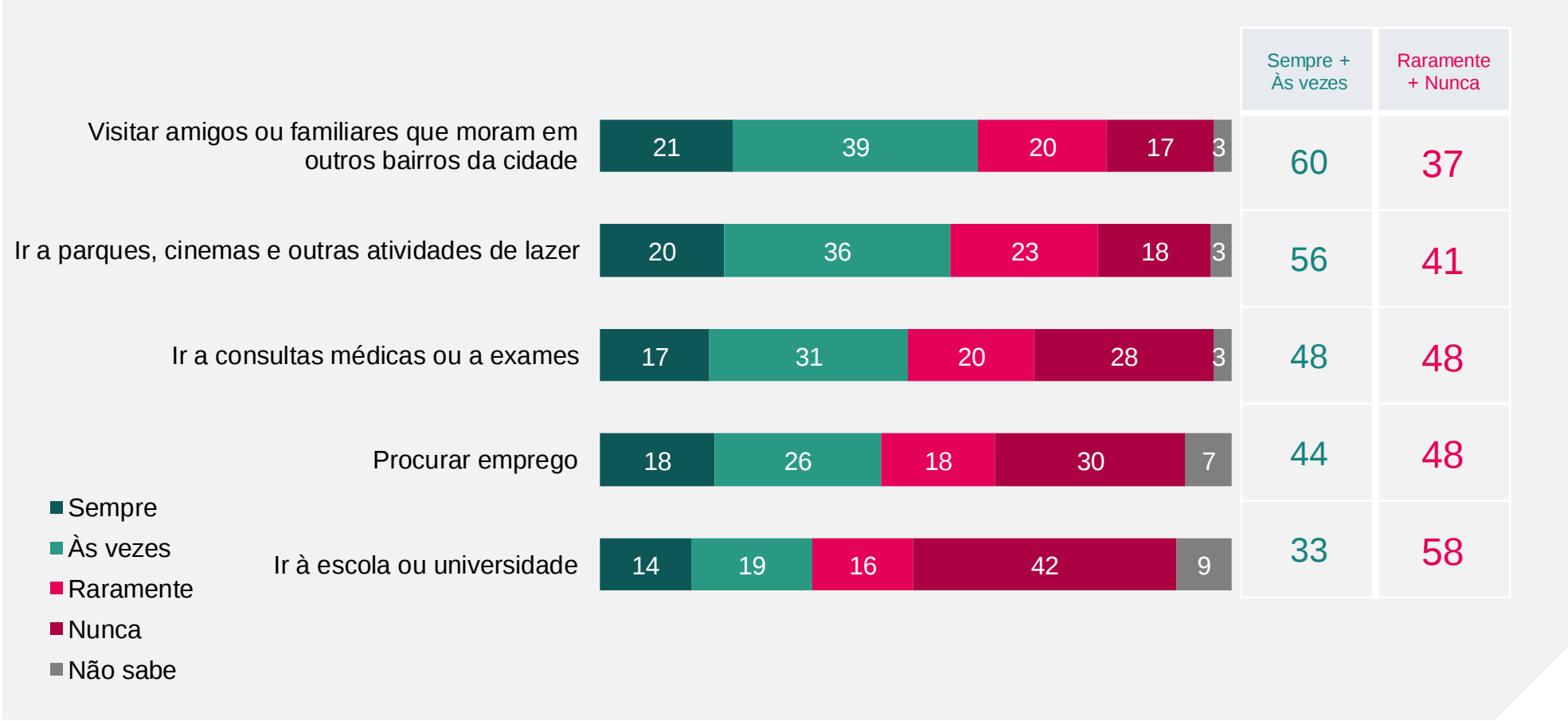
Em comparação com o total da amostra, as capitais apresentam ranking distinto acerca das urgências dos ônibus, BRT ou MOVE. Em São Paulo quase 1/3 dos internautas demandam por uma solução para a lotação; em Manaus o preço da tarifa é o que mais impacta; em Belém a conservação dos veículos é tão urgente quanto a resolução da lotação; em Porto Alegre a frequência é a principal demanda



P06) Pensando nos ÔNIBUS, BRT ou MOVE qual dos problemas abaixo você acha que precisa ser resolvido com maior urgência? (RU)

É significativa a quantidade de internautas que deixa de realizar alguma atividade devido ao preço da tarifa dos ônibus, BRT ou MOVE: mais da metade desistem de visitar amigos/familiares ou de participar de atividades de lazer; quase metade deixam de comparecer a consultas médicas ou de buscar emprego; 1/3 deixa de ir à escola/universidade

(%)



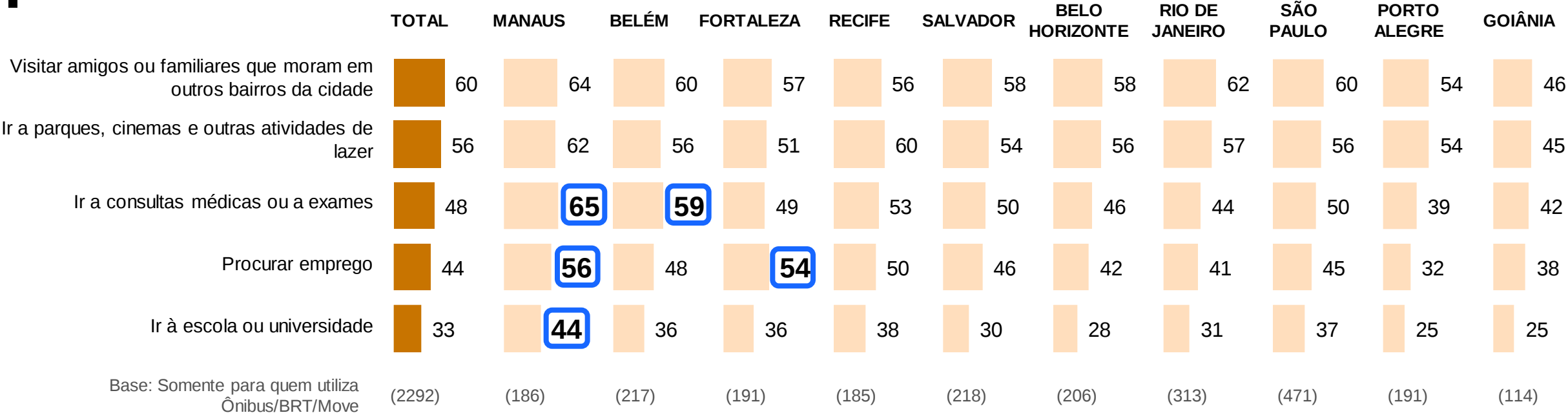
Base: Somente para quem utiliza Ônibus/BRT/Move (2292)

P07) Considerando o preço da tarifa e a renda de algumas pessoas, nem sempre é possível pagar por todos os deslocamentos feitos com ônibus, BRT ou MOVE pela cidade. Pensando nisso, marque a frequência com que você deixa de fazer algumas dessas atividades por conta do preço da passagem/tarifa: (RU)

Em Manaus é maior a proporção de internautas que aponta dificuldade em realizar todas as atividades avaliadas na pesquisa por conta do preço da tarifas de ônibus/BRT/MOVE. Em Belém, quase seis em cada dez deixam de ir a consultas/exame, enquanto em Fortaleza mais da metade deixa de procurar emprego

(%)

TOP2BOX (Sempre + Às vezes)



P07) Considerando o preço da tarifa e a renda de algumas pessoas, nem sempre é possível pagar por todos os deslocamentos feitos com ônibus, BRT ou MOVE pela cidade. Pensando nisso, marque a frequência com que você deixa de fazer algumas dessas atividades por conta do preço da passagem/tarifa: (RU)

Deixam de realizar alguma atividade devido ao preço da tarifa dos ônibus, BRT ou MOVE

Destaques por segmentos

	SEMPRE + ÀS VEZES	RARAMENTE + NUNCA
Visitar amigos ou familiares que moram em outros bairros da cidade	68% Renda familiar mensal de até 2 SM 67% Possuem ou convivem com PCD	61% 60 anos ou mais 47% Renda familiar mensal de 2 a 5 SM 45% Classe AB 44% Brancos
Ir a parques, cinemas e outras atividades de lazer	64% 25 a 34 anos 64% Renda familiar mensal de até 2 SM	63% 60 anos ou mais 50% Renda familiar mensal > 5 SM 49% Renda familiar mensal de 2 a 5 SM
Ir a consultas médicas ou a exames	64% Ensino Fundamental 58% Classe DE 58% Possuem ou convivem com PCD 57% 25 a 34 anos 55% Renda familiar mensal de até 2 SM	60% Mais familiar mensal de 2 a 5 SM 59% 60 anos ou mais 54% Brancos
Procurar emprego	60% Classe DE 54% Renda familiar mensal de até 2 SM 52% Possuem ou convivem com PCD 51% 25 a 34 anos 51% Não ocupado 51% Evangélicos	72% 60 anos ou mais 65% Renda familiar mensal de 2 a 5 SM 62% Renda familiar mensal > 5 SM 59% Classe AB 57% Brancos 54% Ensino superior
Ir à escola ou universidade	42% Classe DE 41% 16 a 24 anos 41% 25 a 34 anos	78% 60 anos ou mais 69% Renda familiar mensal de 2 a 5 SM

(%)

Um em cada quatro internautas apoiam a implementação da tarifa zero, desde que a qualidade e a frequência do serviço seja previamente melhorada; em seguida, um quinto percebe a medida como uma forma de democratizar o acesso e combater a exclusão social

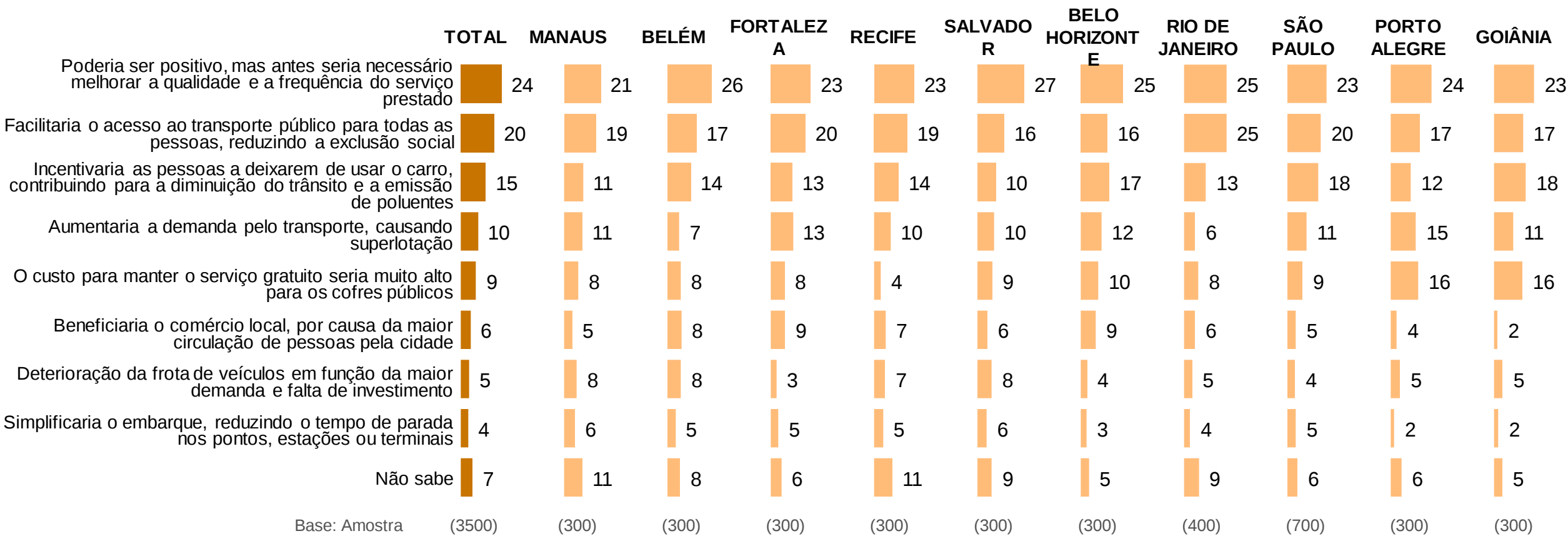


Base: Amostra (3500)

P09) Independentemente de você usar ou não o transporte público, escolha a alternativa que melhor representa a sua opinião sobre a implementação da tarifa zero/gratuidade no transporte público na sua cidade (RS)

A melhoria da qualidade e da frequência do serviço prestado antes da implementação da tarifa zero é a principal opinião em todas as praças. Em São Paulo, Fortaleza e Recife a ordem das respostas é idêntica ao observado no total amostra, enquanto nas demais cidades nota-se algumas variações

(%)



Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao total da amostra.

P09) Independentemente de você usar ou não o transporte público, escolha a alternativa que melhor representa a sua opinião sobre a implementação da tarifa zero/gratuidade no transporte público na sua cidade (P9)

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

04 PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA COMO PEDESTRES



A photograph of four pedestrians crossing a zebra crossing. One person in a blue coat is in the foreground, followed by a person in a red jacket with a backpack, and two others further back. The crossing has white stripes on a dark road.

Transitar como pedestre nas capitais pesquisadas é pouco ou nada seguro

16%

Muito seguro + Seguro

27% Renda familiar mensal > 5 SM
21% Usam o transporte individual com maior frequência

82%

Pouco seguro + Nada seguro

87% Mulheres
87% Usam o transporte coletivo com maior frequência

2%
Não sabem



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Programa
Cidades
Sustentáveis



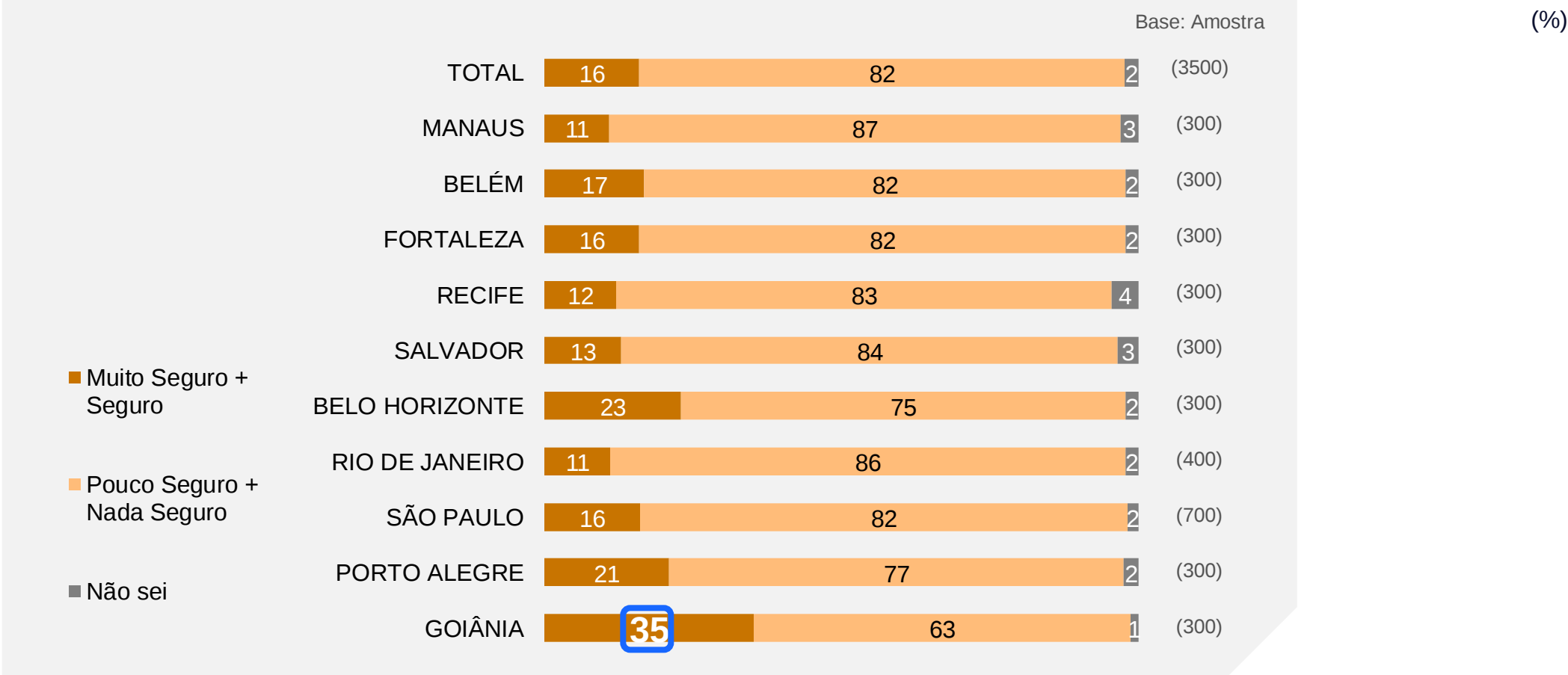
Rede
Nossa
São Paulo



Base: Amostra (3500)

P08) O quanto você diria que se sente seguro para transitar pela sua cidade como pedestre, ou seja, para atravessar ruas, andar pelas calçadas, atravessar passarelas, pontes ou viadutos, etc.? (RU)

A grande maioria dos internautas não se sente segura como pedestre em suas cidades; apesar de não apresentar diferença significativa, a sensação de insegurança é um pouco maior em Manaus, no Rio de Janeiro e em Salvador. Goiânia apresenta a melhor percepção de segurança



P08) O quanto você diria que se sente seguro para transitar pela sua cidade como pedestre, ou seja, para atravessar ruas, andar pelas calçadas, atravessar passarelas, pontes ou viadutos, etc.? (RU)

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

05 CONCLUSÕES



O retrato da mobilidade urbana nas cidades pesquisadas

Uma jornada marcada pela desigualdade e por barreiras diárias

SER PEDESTRE: MEDO GENERALIZADO



Um consenso em todas as capitais: 82% dos internautas **NÃO SE SENTEM SEGUROS** ao caminhar por suas cidades. A percepção de insegurança é ainda maior em Manaus, Rio de Janeiro e Salvador.



TRANSPORTE INDIVIDUAL

Privilégio das classes AB e daqueles com maior renda familiar. Em cidades como Goiânia, o carro é o protagonista.



TRANSPORTE COLETIVO

Realidade de quase 8 em cada 10 internautas. É a espinha dorsal da mobilidade para a maioria, especialmente no Rio de Janeiro e Salvador.

Para quem **não** usa, a **DEMORA NO TRAJETO** e o **TEMPO DE ESPERA** são os principais motivos para não aderir ao transporte público.

URGÊNCIA DO DIA A DIA



ÔNIBUS/BRT/MOVE: Para quem usa, os problemas mais urgentes são a **LOTAÇÃO** e o **PREÇO DA TARIFA**, mais crítico em São Paulo e Manaus, respectivamente.

O CUSTO HUMANO DA TARIFA



O **PREÇO DA PASSAGEM** é uma barreira social que impede o acesso a direitos básicos, sobretudo:

- Fazer visitas aos familiares e amigos.
- Comparecer a consultas médicas ou exames.
- Procurar um emprego.



O caminho para uma mobilidade mais justa e eficiente

A pesquisa sobre mobilidade urbana em 10 capitais brasileiras identifica desafios, mas aponta para oportunidades. Com investimentos estratégicos e políticas bem planejadas, é possível melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, promovendo um transporte mais eficiente e seguro para as populações locais.

1

Qualidade e Eficiência

Investir diretamente onde estão as maiores dores dos usuários e não usuários: a lotação e a demora:

AUMENTAR A FROTA e a **FREQUÊNCIA** para reduzir a superlotação e o tempo de espera.

OTIMIZAR ROTAS com base em dados atuais para tornar os trajetos mais rápidos.

Melhorar a **CONSERVAÇÃO** e **LIMPEZA** dos veículos, uma demanda urgente em capitais como Belém.

2

Acessibilidade Econômica e Social

Reconhecer que o **PREÇO DA TARIFA É UMA BARREIRA** e debater soluções com pragmatismo.

Reavaliar a política tarifária, considerando o impacto social devastador que ela gera.

Debater a Tarifa Zero com um plano: no geral, os internautas apoiam a ideia, mas exigem **MELHORIAS NA QUALIDADE ANTES DA IMPLEMENTAÇÃO**. A gratuidade sem qualidade pode piorar a vida dos usuários.

3

Segurança Integral

Tratar a segurança como **PRIORIDADE MÁXIMA**, tanto para pedestres quanto para passageiros.

Investir massivamente em infraestrutura para pedestres: calçadas, iluminação, faixas e passarelas seguras.

Aumentar a segurança nos pontos, estações e dentro do transporte público para combater a criminalidade e o assédio.

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

Obrigada!



Patricia Pavanelli

patricia.pavanelli@ipsos.com

Patricia Vicente

patricia.vicente@ipsos.com

QUADRO ISO

RESUMO DO PROJETO DE PESQUISA QUANTITATIVO

Objetivos de Pesquisa	Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre diversos temas da sociedade atual.
Universo	Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.
Período de campo	De 01 a 20 de julho de 2025.
Método de coleta	Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.
Amostra	3.500 entrevistas distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.
Ponderação	Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.
Margem de erro	Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos percentuais.
Verificação dos dados	100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.
Somas dos percentuais	As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.
Destaques analíticos	Pontuam as diferenças estatisticamente significativas superiores aos resultados encontrados no total da amostra. Já o número em roxo indica as diferenças estatisticamente significativas inferiores aos resultados encontrados no total da amostra

Nota: Ipsos Brasil declara que a pesquisa foi realizada em conformidade com a norma ISO 20252:2019.

